

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



DESVIRTUAÇÃO DAS TINY HOUSES NO CONTEXTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Pesquisador(es): MIOLO, Susan Lee Gorham; DAMO, Márcia Regina Sartori

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Arquitetura e Urbanismo

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: Esta pesquisa discorre sobre os conceitos básicos pertinentes às Tiny Houses. O estilo de vida minimalista tornou-se uma opção sustentável de moradia, onde o usuário é consciente à mudança de hábitos no uso dos recursos naturais, eliminando o consumismo excessivo, e propõe soluções para a preservação do meio ambiente com o uso de tecnologias sustentáveis, priorizando a qualidade de vida. Concomitantemente, é preocupante o crescimento e a procura destas tipologias para fins comerciais e turísticos, visando apenas o lucro, sendo que, na grande maioria dos casos, não se tem os cuidados necessários em relação aos materiais, funcionalidade, aproveitamento dos espaços e legalização das habitações, tornando-se um problema aos seus usuários. **Objetivo:** O principal objetivo deste artigo é chamar a atenção para este tipo de habitação, que vem ganhando cada vez mais olhares do mercado imobiliário tanto para o seu público alvo, associado ao estilo de vida minimalista que adota práticas sustentáveis em seu dia a dia, mas também em grande parte pelo investidor imobiliário, que em nome da “sustentabilidade” e “graciosidade” das mini-casas estão construindo em larga escala empreendimentos com fins turísticos para temporada curta ou longa sem a preocupação com sua qualidade, habitabilidade, funcionalidade e, por que não dizer, legalidade. **Método:** A metodologia empregada foi qualitativa através de levantamento bibliográfico, pesquisa em sites especializados na área e levantamentos fotográficos. **Resultados:** Observou-se através desta pesquisa que as Tiny Houses que já fazem parte de um movimento consolidado em outros países, vem ganhando notoriedade em nosso país nos últimos anos através de uma ampla divulgação do movimento Tiny House bem como seu estilo de vida relacionado ao minimalismo. Porém, há uma outra vertente dentro do mercado imobiliário que utiliza-se dos resultados positivos que gera esse estilo de vida para construção desenfreada de exemplares -

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



especialmente os sobre rodas, que não necessitam da aprovação das prefeituras municipais por pertencerem à categoria de reboques - para locação e venda distanciando-se em muito dos princípios regidos pelo movimento, como por exemplo a funcionalidade e versatilidade dos móveis utilizados bem como qualidade dos materiais empregados, o que acaba denegrindo o original conceito de morar com qualidade. **Conclusão:** Conclui-se com este estudo que há duas vertentes no mercado das Tiny Houses que são em sua essência opostas quanto aos seus fins: a primeira que vai de encontro ao movimento minimalista e preza pela essencialidade do morar, com ações sustentáveis e aproveitamento de cada espaço sem abrir mão do conforto, e a outra que explora meramente o lucro, podendo ser essa uma construção econômica sem os cuidados necessários, e inclusive legais. Para que o usuário leigo possa diferenciar esses dois exemplos e ter uma experiência satisfatória com esta tipologia de habitação, torna-se fundamental o conhecimento dos princípios que sustentam essa qualidade do morar em pequenos espaços através de conteúdos digitais e outros materiais de divulgação confiáveis, que venham de encontro as suas melhores expectativas, afinal, a qualidade do morar não se resume no tamanho dos cômodos, mas todo o conforto e bem estar que eles podem nos proporcionar.

Palavras-chave: Tiny House. Minimalismo. Mini casas.

E-mails: susan.miolo@unoesc.edu.br